

VAI TER GREVE

Decisão da assembleia foi unânime: paralisação a partir do dia 6 contra índice de reajuste rebaixado, falta de proteção aos empregos, contra perdas na PLR e nos vales, por melhores condições de trabalho

Os bancos vão levar novamente os bancários à greve. Se a proposta de reajuste rebaixado não mudar, os trabalhadores vão parar por tempo indeterminado a partir da terça-feira 6. Essa foi a decisão unânime da assembleia realizada na quinta-feira 1º, que reuniu cerca de 1.500 funcionários de bancos públicos e privados, na Quadra.

Em rodada de negociação no dia 29, a federação dos bancos (Fenaban) apresentou ao Comando Nacional dos Bancários índice de reajuste salarial de 6,5% que representa perda real de 2,8% (de acordo com a inflação de 9,57%). Além dos salários (*veja quadro*), esse reajuste rebaixado significaria, em um ano, uma perda de R\$ 436,39 nos vales alimentação e refeição, se levada em conta essa inflação projetada.

Os bancos tentaram confundir os trabalhadores com mensagens nas suas intranets (*leia mais na página 3*), somando o abono de R\$ 3 mil proposto ao índice de 6,5%, como se isso significasse aumento real para os salários. “Mas os trabalhadores não são bobos. Querem reajuste digno para os salários, proteção aos empregos, acabar com o assédio moral, as metas abu-

sivas, a sobrecarga de trabalho. Mas para isso os bancos não apresentaram nada. E recusaram pontos importantes para a categoria como a renovação do vale-cultura, o fim da desigualdade salarial entre homens e mulheres, o vale-refeição na licença-maternidade”, destaca a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, que é uma das coordenadoras do Comando Nacional.

Assembleias em todo o Brasil definiram greve por tempo indeterminado a partir do dia 6. Na segunda-feira 5, será realizada uma assembleia na Quadra. “Assim, a Fenaban tem até o dia 5 para se manifestar, caso contrário os bancários vão parar”, finaliza Juvandia.

Luta conjunta – A assembleia dos bancários contou com dirigentes da Central Única dos Trabalhadores (CUT), do Movimento Sem-Terra (MST) e de categorias que fazem campanha neste segundo semestre, como os metalúrgicos, reforçando a luta conjunta

REAJUSTE DE 6,5% x INFLAÇÃO

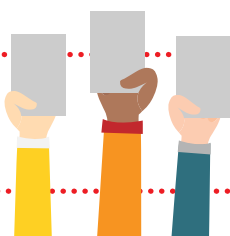
SALÁRIO MENSAL	SALÁRIO ANUAL (COM 13º FÉRIAS E FGTS)		DIFERENÇA ANUAL SALARIAL
	REAJUSTADO EM 9,57%	REAJUSTADO EM 6,5%	
1.976,10	31.114,11	30.242,33	-871,77
2.669,45	42.031,05	40.853,40	-1.177,65
2.700,00	42.512,06	41.320,94	-1.191,13
4.000,00	62.980,84	61.216,20	-1.764,64
5.000,00	78.726,04	76.520,25	-2.205,79
6.208,00	97.746,26	95.007,54	-2.738,72
8.000,00	125.961,67	122.432,40	-3.529,27
10.000,00	157.452,09	153.040,50	-4.411,59

contra o rebaixamento dos salários e a retirada de direitos (*leia mais na página 4*).

“Vivemos um golpe para retirada de direitos e não podemos deixar que isso prevaleça. Para evitar isso, temos de enfrentar os patrões. Vamos fazer a greve dos bancários e construir a greve geral”, afirmou o presidente da CUT, o bancário Wagner Freitas. ✨

ASSEMBLEIA DIA 5, SEGUNDA-FEIRA

A partir das 19h vá para a Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Sé) ajudar a organizar a greve na sua região, no seu local de trabalho. Não se esqueça de levar documento com foto e crachá do banco para credenciamento.



AO LEITOR

Greve

Cerca de 1.500 bancários de São Paulo, Osasco e região decidiram pela greve nesta quinta 1º e rejeitaram a proposta oferecida pelos banqueiros.

Entregamos nossa pauta para a Fenaban em 9 de agosto e fizemos cinco rodadas de negociação com os bancos. Diante da proposta ofensiva dos banqueiros, a categoria se mobiliza para a greve por tempo indeterminado a partir de 6 de setembro.

A luta dos bancários por reajuste salarial e melhores condições de trabalho favorece não só a categoria, mas toda a sociedade. Lutamos também em defesa dos direitos dos trabalhadores, contra a terceirização, contra a reforma da Previdência Social e o congelamento dos gastos com Saúde e Educação por 20 anos.

Estamos unidos a outras categorias que têm data base neste segundo semestre. Petroleiros e Correios também estão se organizando para a greve.

Precisamos fazer uma forte paralisação, com a união de todos. Participe da assembleia no dia 5 para que nossos direitos sejam respeitados e para que a Campanha Nacional Unificada dos bancários seja mais uma vez vitoriosa, com avanços para todos.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Rodolfo Wrolli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro), **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana), **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795, **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé), **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872, **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930, **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BRADESCO

Mudança do Câmbio indefinida

Mas diretores do banco afastaram boatos de que transferência do setor para centro administrativo do HSBC esteja sacramentada

Em reunião com representantes do Sindicato, diretores do Bradesco negaram boatos de que já está decidida a transferência do setor Câmbio, na região da Praça da República, para o Casp, prédio do HSBC situado na Vila Leopoldina. Os representantes do banco informaram que opções estão sendo estudadas – inclusive a mudança – mas nada ainda foi definido.

Os dirigentes sindicais apresentaram a eles uma consulta realizada com cerca de 300 funcionários do departamento que apontou 82% de rejeição à mudança.

Também foram reportadas

as queixas dos funcionários. A maioria refere-se a localização do Casp. Grande parte dos trabalhadores do setor mora na zona leste e até em Guarulhos, Mogi e no ABC, cidades distantes da Vila Leopoldina.

A insegurança é outro fator de preocupação dos empregados e que também foi passada ao Bradesco. Dirigentes apresentaram dados da Secretaria de Segurança Pública que atestam o alto índice de criminalidade na região do Casp. Em sete meses, mais de duas mil ocorrências de crimes foram registradas no 91º Distrito Policial, que cobre a área.

FINANCIÁRIOS

Assembleia é no dia 5

Trabalhadores devem comparecer, às 18h30, no Sindicato; dirigentes orientam rejeição da proposta e aprovação de greve a partir do dia 8

Os financeiros de São Paulo, Osasco e região têm importante compromisso na segunda-feira 5: participar de assembleia a partir das 18h30 na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, próximo a estação São Bento do Metrô) para deliberar sobre a proposta da federação das financeiras (Fenacrefi) para a Campanha 2016.

A orientação do Comando Nacional dos Financeiros é que os trabalhadores a rejeitem e aprovem greve por tempo indeterminado a partir de 8 de setembro.

A indicação dos dirigentes sindicais deve-se à contraproposta insuficiente do

setor patronal às reivindicações. As financeiras propuseram reajuste salarial de 7,86% mais abono de R\$ 1 mil. Tal índice corresponde a 80% do INPC de 9,83% (entre junho de 2015 a

Proposta da Fenacrefi de reajuste salarial de 7,86% mais abono de R\$ 1 mil foi considerada insuficiente

maio de 2016). Já os trabalhadores reivindicam a reposição da inflação mais 5% de aumento real.

A Fenacrefi também negou as reivindicações relativas à adoção de um novo modelo de Participação nos



▶ Dirigentes reforçam: funcionários querem ficar na Nova Central

“Reforçamos o desejo dos trabalhadores do Câmbio de permanecerem na Nova Central. A diretoria do banco afirmou que o Sindicato será informado previamente caso ocorra alguma mudança”, relata Vanderlei Alves, dirigente sindical.

“Os bancários devem informar ao Sindicato sobre

qualquer novo boato que venha a surgir, para que nós possamos apurar com seriedade”, orienta o sindicalista.

Representaram o Bradesco o diretor executivo André Cano, a diretora de RH, Glaucimar Peticov, e a responsável pela área de Câmbio, Marlene Mourano. ✦

✦ INTEGRA NO WWW.SPBANCARIOS.COM.BR

ELEIÇÃO PREVI

Márcio Souza é o nº 7



Vai até 15 de setembro a eleição que definirá o novo diretor de Planejamento da Caixa de Previdência do Banco do Brasil (Previ). O Sindicato apoia Márcio Souza nº 7, que tem compromisso de lutar por melhorias nos Plano 1 e Previ Futuro.

Participantes da ativa votam por meio do Sisbb. Aposentados, pelo atendimento telefônico e site da Previ. ✦

CAMPANHA 2016

Bancos querem confundir a categoria

Itaú, Bradesco e Santander enviam comunicado aos bancários defendendo proposta de reajuste vergonhosa vinda de um setor que lucra tanto. Não se deixe manipular, informe-se com o Sindicato

Esta semana, Itaú, Bradesco e Santander enviaram comunicados aos seus funcionários tentando defender o indefensável: os 6,5% de reajuste oferecido pela Fenaban (federação dos bancos), que não cobrem nem a inflação de 9,57% (INPC entre setembro de 2015 a agosto de 2016). “Eles estão tentando confundir os trabalhadores, mas bancário não é bobo e sabe fazer conta. Sabe também que para um setor que lucra, e muito, mesmo na crise, essa proposta é vergonhosa”, diz a diretora executiva do Sindicato Marta Soares.

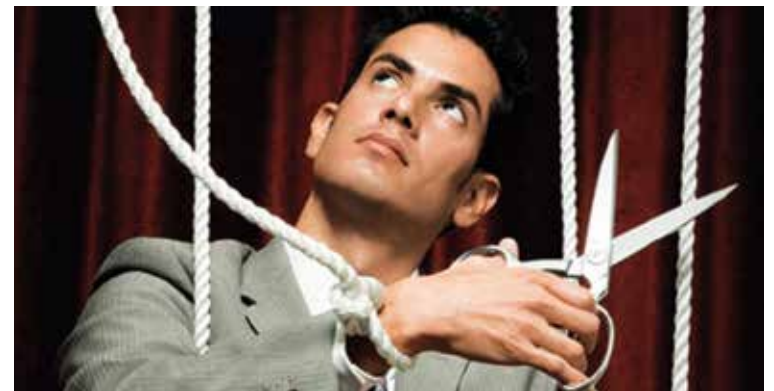
Ela acrescenta: o que é bom

para banqueiros – que, apesar do lucro, demitem, terceirizam e defendem medidas nefastas para o país (*leia na página 4*) – não pode ser bom para os trabalhadores. “Os bancários que tiverem dúvidas devem se informar com dirigentes e pelo site, *Folha Bancária*, Facebook e Twitter do Sindicato.”

Bradesco – O Bradesco afirmou em nota que os 6,5% de reajuste é superior à inflação projetada para os próximos 12 meses. “A afirmação é enganosa: os trabalhadores não negociam baseados no futuro, mas sim no

que perderam nos 12 meses anteriores”, observa a diretora executiva do Sindicato e funcionária do Bradesco Neiva Ribeiro. “Tanto que reivindicam reajuste de 14,78% [reposição da inflação, mais 5% de aumento real]”, lembra.

Itaú – A nota do Itaú fala em transparência para, em seguida, tentar confundir os bancários ao somar o abono oferecido pela Fenaban, de R\$ 3 mil, com o reajuste proposto pelos bancos. “Abono é dado uma única vez. Não é incorporado ao salário e não incide sobre férias, 13º, VA,



VR... Então não dá pra somar abono e reajuste e dizer que isso cobre a inflação”, explica Marta Soares, que é funcionária do Itaú.

Santander – “O presidente do Santander deu mais uma bola fora”, declara a diretora executiva do Sindicato e funcionária do banco espanhol Maria Rosani, referindo-se

à carta que Sérgio Rial enviou aos funcionários. “Ele tenta convencer os bancários de que devem aceitar essa proposta rebaixada porque o Santander está sofrendo as consequências da crise, quando sabemos que o banco apresenta sucessivos lucros. Não há crise para o Santander e não há crise para o setor bancário.” ✚

AVISO DE GREVE

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, por sua presidenta, para cumprimento das exigências contidas na Lei nº 7.783/89, avisa a todas as Instituições Financeiras Públicas e Privadas, usuários de seus serviços e a população em geral, que os empregados pertencentes a categoria bancária da base deste sindicato, nos municípios de São Paulo, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, São Lourenço da Serra, Santana do Parnaíba, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, em Assembleia realizada em 1º/9/2016, deliberaram em paralisar suas atividades a partir das 00h00 do dia 6 de setembro de 2016, por prazo indeterminado.

São Paulo, 2 de setembro de 2016
Juvandia Moreira Leite
 Presidenta do Sindicato



MUDANÇA DE HORÁRIOS NA GREVE

A partir da terça 6 até o fim da greve, a Central de Atendimento Pessoal (Martini e Osasco), cyber, tesouraria, plantão jurídico, portaria e regionais funcionarão das 8h às 17h. A central telefônica funcionará das 7h às 18h.

FORTALEÇA A GREVE AO LADO DO SINDICATO

- Avise a regional do Sindicato mais próxima se sua unidade está parada – endereços e telefones abaixo. É importante também, com o auxílio dos dirigentes, debater com funcionários de outros locais para que ampliem a mobilização.
- Durante a greve, desligue o celular. É uma boa forma de evitar pressão da chefia para voltar ao trabalho.
 - Afaste-se da polícia, evite confrontos. Nosso movimento é pacífico.
 - Caso seja convocado a participar de contingência, denuncie pelo 3188-5200, pelo www.spbancarios.com.br ou pelo SAC via WhatsApp no (11) 97593-7749.
 - Participe das assembleias, onde são tomadas as decisões sobre os rumos da Campanha Nacional Unificada.

PROCURE O COORDENADOR DA REGIONAL MAIS PRÓXIMA



CENTRO
 Anatiana Alves
 Rua São Bento, 365, 19º andar,
 Metrô São Bento
 3188-5268



PAULISTA
 Ronaldo Kodama
 Rua Carlos Sampaio, 305 -
 Metrô Brigadeiro
 3284-7873



NORTE
 Gilberto Campos
 Rua Banco das Palmas, 288 -
 Metrô Santana
 2979-7720



SUL
 Fernanda Lopes
 Avenida Santo Amaro, 5.914,
 Brooklin
 5102-2795



LESTE
 Willame Vieira de Lavor
 Rua Icem, 31 Metrô Tatuapé
 2091-0494



OESTE
 Carlos Alberto Garcia
 Rua Benjamin Egas, 297
 Metrô Faria Lima
 3836-7872

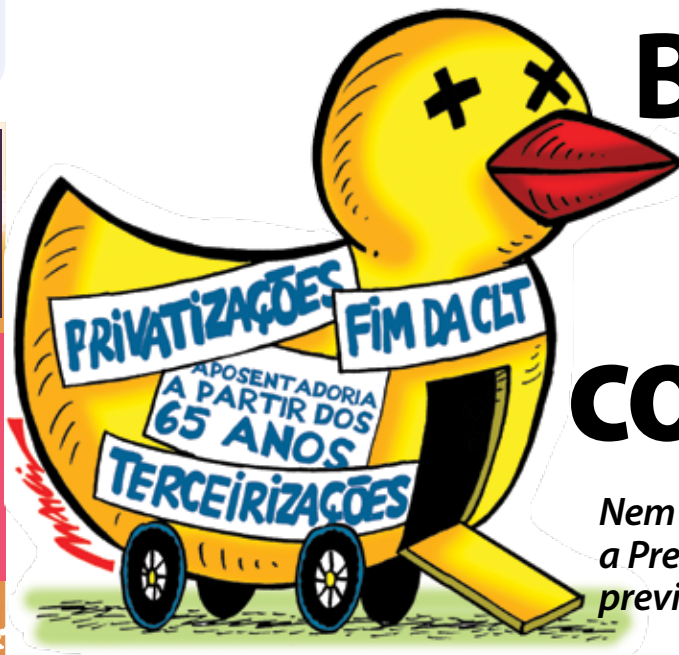


OSASCO
 Alexandre Bertazzo
 Rua Presidente Castelo Branco,
 150, Centro
 3682-3060

PREVISÃO DO TEMPO

sex	sáb	dom	seg	ter
15°C 21°C	15°C 24°C	16°C 24°C	15°C 26°C	17°C 24°C

RETROCESSO



Bancos cobram reformas contra o povo

Nem bem o golpe se concretizou e Temer assumiu a Presidência, banqueiros exigem mudanças na previdência e cortes nos direitos trabalhistas

Festa do Chope

2/9 Quadra Bancários
Rua Tabatinguera, 192 (próximo ao metrô Sé) a partir das 17h30

Venda até 2/9* Na porta, no dia do evento

R\$ 25 - associados R\$ 35 - associados
R\$ 60 - público geral R\$ 60 - público geral

* DIA 2/9, venda somente na tesouraria no Sindicato até às 12h por R\$25, depois só na porta da Quadra Cada associado poderá comprar até 2 ingressos

CONCORRA A VIAGENS!
Oktoberfest + Beto Carrero World
Canto da ilha (Floripa)

PROGRAME-SE

MÁGICA NO TEATRO

Construído do início ao fim com a participação do público, espetáculo do ilusionista e hipnólogo, Ismael de Araujo, cria atmosfera de suspense policial para demonstrar que a boa magia produz provas incontestáveis de que o irreal pode se tornar real. Única apresentação no sábado 3, às 22h, no Teatro Raposo Shopping (Rod. Raposo Tavares, km 14,5). Os ingressos custam R\$ 50, mas sindicalizado paga R\$ 15. Informações: 3732-9096.

REDES SOCIAIS

Pra receber informações confiáveis sobre as assembleias, as negociações e a greve, siga nossos perfis nas redes sociais. Estamos no Facebook (Sindicato dos Bancários de São Paulo), no Twitter (@spbancarios), no Instagram (@spbancarios) e no Snapchat (spban carios). Fique ligado!

RECEBA NO WHATSAPP

Você também pode receber notícias sobre a Campanha Nacional Unificada através do Whatsapp. Pra isso, basta adicionar o número (11) 99930-8483 nos seus contatos e enviar as palavras 'Eu Luto' que você já estará cadastrado. Participe!

ENVIE NO WHATSAPP

Mas se você tiver uma denúncia ou reclamação para fazer, o Sindicato tem outro número à disposição como canal de comunicação: é o SAC via WhatsApp. O trabalhador pode mandar seu recado e o sigilo está garantido: pelo (11) 97593-7749.

Os bancos, que tanto “contribuem” para a economia nacional com seus altos juros, tarifas abusivas, extinção de milhares de postos de trabalho, redução do crédito para investimento, já cobram do governo que assumiu o Brasil, na quarta-feira 31 de agosto – após a destituição da presidenta eleita Dilma Rousseff –, rapidez nas reformas que vão prejudicar toda a população brasileira.

O presidente do Itaú Unibanco, Roberto Setubal, defendeu o encaminhamento urgente de “reformas necessárias” como a PEC 241, que limita gastos com Saúde e Educação por 20 anos em nome do ajuste fiscal. “Ou seja, a PEC corta gastos sociais e libera para os bancos; o governo estará tirando do povo brasileiro para dar às instituições financeiras, já que o ajuste tem como objetivo pagar juros da dívida pública, toda nas mãos dos ban-

queiros”, critica a secretária-geral do Sindicato, Ivone Silva.

O banqueiro, tão preocupado com os empregos, extinguiu quase 3 mil postos de trabalho no Itaú nos seis primeiros meses deste ano, mesmo período em que o Itaú lucrou mais de R\$ 10 bilhões.

Terceirização – Além de congelar investimentos públicos com apoio dos bancos privados, Michel Temer anunciou que vai fazer reformas previdenciária e trabalhista, que vão reduzir ou retirar direitos. Na mira, a aposentadoria somente a partir dos 65 anos tanto para homens como mulheres, e direitos previstos pela CLT, como jornada, férias, 13º salário.

Outra bala na agulha desse governo, e de grande interesse dos bancos, é a ampliação da terceirização. O setor financeiro, que conta hoje com 512 mil bancários, tem cerca

de 400 mil terceirizados prestando serviços antes feitos pelos trabalhadores da categoria. Todos com salários muito menores, direitos rebaixados, jornadas mais extensas, péssimas condições de trabalho.

O presidente do Santander Brasil, Sérgio Rial, que também defendeu em nota a urgência nas reformas – ao afirmar que o Brasil precisa de um “pacto pela retomada do crescimento econômico e da geração de empregos” –, deve estar falando desse tipo de emprego terceirizado. Somente de janeiro a junho o Santander acabou com 1.368 vagas no seu banco.

“O golpe foi contra os trabalhadores e isso está cada vez mais claro. Somente com muita união e mobilização conseguiremos lutar pelos empregos e barrar essas reformas que só interessam aos setores que mais ganham no Brasil”, completa a dirigente. “Resistiremos juntos!”

